

**Evento:** XXXIII Seminário de Iniciação Científica**DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA E DESEMPENHO FINANCEIRO: COMPARAÇÃO ENTRE EMPRESAS DO SETOR DE BENS INDUSTRIAIS LISTADAS NA B3¹****Eduarda Bonini², Milena Amanda Treter³, Roselaine Filipin⁴.**¹ Iniciação Científica realizada na disciplina de Práticas de Gestão Financeira² Bacharela em Ciências Contábeis - Unijuí³ Bacharela em Ciências Contábeis - Unijuí⁴ Professora do curso de Ciências Contábeis. Mestre em Ciências Contábeis. roselaine.filipin@unijui.edu.br**INTRODUÇÃO**

As demonstrações contábeis possuem a finalidade de fornecer informações relevantes, demonstrando a situação líquida e patrimonial e o desempenho da entidade, tornando possível vislumbrar perspectivas e tendências (Padoveze; Benedicto; 2010). Dentre as demonstrações contábeis, tem-se a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que possui o objetivo de demonstrar o valor da riqueza econômica gerada pelas atividades da empresa e sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a sua criação (Gelbcke; Santos; Iudícibus, 2018). Após a promulgação da Lei no 11.638/07, se tornou obrigatória a elaboração e divulgação da DVA por parte das companhias abertas.

O aspecto dos indicadores de liquidez nas empresas ganha ênfase ao permitir a extração de tendências e a comparação dos resultados, retratando o passado e fornecendo informações que possam inferir o futuro (Iudícibus, 2017). Para além da liquidez, a lucratividade e a rentabilidade, são substanciais para evidenciar o desempenho dos negócios, uma vez que, a lucratividade representa o lucro obtido em relação às vendas, enquanto que a rentabilidade é resultante das operações da empresa em um determinado período, envolvendo elementos operacionais, econômicos e financeiros (Padoveze, Benedicto, 2013).

A partir do contexto a questão problema do estudo é: Qual a relação financeira com a distribuição da riqueza gerada pelas empresas do segmento industrial da B3? O objetivo do estudo foi realizar análise comparativa entre as empresas do mesmo segmento listadas na B3 quanto os seus resultados financeiros e a distribuição da riqueza gerada. O estudo justifica-se pelas características da disciplina, a qual envolve estudos das práticas de gestão financeira acerca dos demonstrativos contábeis, bem como, pela relevância da temática para a sustentabilidade e desempenho das empresas.



METODOLOGIA

O presente trabalho consiste na análise financeira das demonstrações contábeis e da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) da empresa Weg e Schulz a partir das demonstrações contábeis do período de 2020 a 2022. A Weg e Schulz são sociedades de capital aberto listadas na B3, sendo classificadas setorialmente em: Bens Industriais / Máquinas e Equipamentos / Motores, Compressores e Outros. A escolha foi de maneira aleatória como requisito para a realização do estudo em sala de aula, envolvendo a análise das demonstrações contábeis. Foi utilizada pesquisa descritiva, com a descrição dos resultados obtidos, com relação entre as variáveis e, neste caso, os parâmetros de causa e efeitos são conhecidos, sendo que o foco é descrever situações através de técnicas (Ramos, 2009). Foram analisados os relatórios estruturados das empresas citadas no estudo, coletados no site da B3, assim, quanto aos procedimentos é classificada como pesquisa documental, que de acordo com Lakatos (2021, p.31) “consiste em um conjunto de operações que visam representar o conteúdo de um documento de forma diferente; trabalha com documentos”. Quanto aos objetivos trata-se de uma pesquisa quantitativa, na qual segundo Lakatos (2021), prevalece a preocupação estatístico-matemática com a pretensão de ter acesso racional à essência dos fenômenos examinados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ambas as empresas apresentaram um crescente no Capital Circulante Líquido, indicando que o valor do Ativo Circulante foi o suficiente para pagar o Passivo Circulante e obter sobras. Quanto a Liquidez Imediata, percebe-se que a empresa WEG apresentou uma redução nesse índice, enquanto que a Schulz apresentou aumento. Isso deve-se ao motivo da Weg apresentar diminuição das aplicações financeiras e enquanto que a Schulz teve um acréscimo nesse item. Ressalta-se que, nesse indicador, ambas empresas possuem bons índices e elevados valores de disponível de caixa para pagamento das dívidas, visto que, a Schulz apresentou em um ano valor superior a 1,00 em 2022. No índice de Liquidez Seca, a Weg obteve um maior índice no ano de 2020, com 1,50 e índices mais conservadores em 2021 e 2022, e a diferença de valores se deve pelo aumento dos estoques em 2021 e 2022. Enquanto que a Schulz teve um maior valor em 2021 com 2,08 visto que, o valor de estoque foi maior se



comparado com 2020 e 2022. No que se refere a Liquidez Corrente, ambas empresas apresentaram índices maiores que 1 e significando que as empresas possuem bom potencial de financiar suas capacidades de capital de giro. A Weg em 2020 obteve o maior índice com 2,13 de recursos no curto prazo para cada dívida de curto prazo, com queda em 2021 e em 2022, o que se deve pelo aumento do passivo circulante e queda no índice de caixa e equivalentes de caixa. A empresa Schulz apresentou o melhor valor em 2021 com 2,96, com valores um pouco menores nos demais anos, mas mesmo assim mantém um bom resultado. Por fim, na Liquidez Geral, a Weg no ano de 2021 apresentou o maior valor com 1,70, que se deve pelo maior valor de realizável a longo prazo no ativo neste ano, bem como, pela redução do passivo não circulante neste mesmo ano. Já a Schulz apresentou aumento no decorrer dos anos, com melhor resultado nesse índice em 2022 com 1,28, por conta da diminuição do Passivo Não Circulante.

Tabela 1: Indicadores Financeiros

	WEG			SCHULZ		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
CCL	R\$ 9.390.333	R\$ 8.018.062	R\$ 6.674.099	R\$ 984.809	R\$ 945.402	R\$ 655.331
ILI	0,49	0,41	0,76	1,13	0,93	0,87
ILS	1,17	1,19	1,50	2,05	2,08	1,82
ILC	1,91	2,01	2,13	2,71	2,96	2,28
ILG	1,58	1,70	1,68	1,28	1,17	1,13
Ebitda	R\$ 5.617.144	R\$ 4.678.521	R\$ 3.128.333	R\$ 385.502	R\$ 292.441	R\$ 252.280

Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

Quanto ao EBITDA, as empresas tiveram um indicador bem linear ao decorrer dos anos, isso se deve ao bom resultado financeiro, pela depreciação e também pelo lucro que ambas tiveram. Na empresa Weg, o EBITDA representou 30% do Lucro Líquido, enquanto na Schulz esse índice chegou a 15%, ou seja, a empresa Weg apresentou melhores resultados que a empresa Schulz, com maior capacidade de geração de caixa operacional.

Tabela 2: DVA

SCHULZ	2022		2021		2020	
Distribuição do Valor Adicionado	R\$ 1.237.803	100%	R\$ 850.110	100%	R\$ 884.604	100%
Pessoal	R\$ 345.772	28%	R\$ 296.014	35%	R\$ 225.049	25%
Impostos, Taxas e Contribuições	R\$ 162.406	13%	R\$ 56.141	7%	R\$ 100.313	11%
Remuneração de Capitais de Terceiros	R\$ 459.644	37%	R\$ 305.239	36%	R\$ 417.423	47%



Remuneração de Capitais Próprios	R\$ 269.981	22%	R\$ 192.716	23%	R\$ 141.819	16%
Juros sobre o Capital Próprio	R\$ 48.407	4%	R\$ 22.370	3%	R\$ 19.190	2%
Dividendos	R\$ -	0%	R\$ 7.515	1%	R\$ 6.589	1%
Lucros Retidos / Prejuízo do Período	R\$ 221.574	18%	R\$ 162.831	19%	R\$ 116.040	13%
WEG						
Distribuição do Valor Adicionado	R\$ 14.186.080	100	R\$ 12.215.212	100%	R\$ 9.623.828	100
Pessoal	R\$ 5.695.390	40%	R\$ 5.114.067	42%	R\$ 4.251.902	44%
Impostos, Taxas e Contribuições	R\$ 3.161.167	22%	R\$ 2.611.530	21%	R\$ 1.877.758	20%
Remuneração de Capitais de Terceiros	R\$ 1.056.651	7%	R\$ 832.135	7%	R\$ 1.098.211	11%
Remuneração de Capitais Próprios	R\$ 4.272.872	30%	R\$ 3.657.480	30%	R\$ 2.395.957	25%
Juros sobre o Capital Próprio	R\$ 749.120	5%	R\$ 378.255	3%	R\$ 293.307	3%
Dividendos	R\$ 1.503.231	11%	R\$ 1.524.728	12%	R\$ 998.866	10%
Lucros Retidos / Prejuízo do Período	R\$ 1.955.733	14%	R\$ 1.682.964	14%	R\$ 1.048.700	11%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

Quanto ao valor a distribuir, a Weg apresentou aumento no valor a distribuir ao longo dos anos, já Schulz denotou uma queda em 2021. Quanto a participação de cada item, na Weg percebe-se maior índice no item “pessoal”, em torno de 40%, enquanto que na Schulz predominou o item de “remuneração de terceiros”. Ressalta-se a diferença do percentual sobre a “remuneração de capitais de terceiros” entre as empresas, visto que, enquanto a Schulz obteve índices próximos a 40%, a Weg apontou índices em torno de 7%. Ressalta-se a expressividade do item “impostos, taxas e contribuições” na empresa Weg, sendo em torno de 20% enquanto que a Schulz apresentou em torno de 13%. Quanto aos juros sobre capital próprio, as empresas mantiveram índices aproximados, em torno de 5%. Salienta-se a participação de dividendos, sendo que, a Weg nos três anos denotou índices em torno de 10%, enquanto que a Schulz não possuiu dividendos em 2022 e nos demais apresentou percentual de 1%. Por fim, quanto aos lucros, Schulz operou com 18% de percentual em 2022, enquanto que Weg obteve 14%, isto que foi influenciado pelo item “dividendos” e diferenças de percentuais no item “pessoal”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embasando-se nas análises supracitadas e nas comparações realizadas entre duas empresas do mesmo segmento, tornou-se notório que a semelhança de valores e percentuais



entre as empresas, o que significa que é uma característica do setor que atuam. Dentre os aspectos analisados, acentua-se a diferença de proporção das empresas, sendo que a Weg era maior, no entanto, seus resultados líquidos foram próximos da Schulz. Ambas empresas possuem alto grau de liquidez e distribuição de riqueza próximas, com índices melhores na WEG, Salienta-se a participação de dividendos, sendo que, a Weg nos três anos distribuiu dividendos, enquanto que a Schulz não distribuiu dividendos em 2022, quanto ao pessoal a WEG apresenta melhor resultado frente a SCHULZ que apresenta indicador melhor para os terceiros. Um aspecto que exprimiu maior diferença entre as empresas foi o EBITDA, sendo que, nesse indicador a empresa Weg exibiu o melhor resultado, com maior potencial para geração de caixa operacional quando comparado com a Schulz, mais precisamente, denotou o dobro da capacidade. As empresas apresentam assim relação entre liquidez e distribuição de lucros, visto que, a distribuição de riquezas corresponde em média 5% do lucro líquido destas.

Palavras-chave: Informações. Riqueza. Contabilidade

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DOS GELBCKE, Ernesto R.; SANTOS, Ariovaldo; IUDÍCIBUS, Sérgio D.; **et al. Manual de Contabilidade Societária**, 3ª edição. : Grupo GEN, 2018.

IUDÍCIBUS, Sérgio D. **Análise de Balanços**. 11ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book Biblioteca Virtual Unijuí.

LAKATOS, Eva M. **Metodologia do Trabalho Científico**. Disponível em: Minha Biblioteca, (9th edição). Grupo GEN, 2021

MARION, José C. **Contabilidade Básica**: Grupo GEN, 2018. E-book Biblioteca Virtual Unijuí.

PADOVEZE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. **Análise das demonstrações financeiras**. 3. ed. -- São Paulo: Cengage Learning, 2010.

PADOVEZE, Clóvis L.; BENEDICTO, Gideon Carvalho D. **Análise das Demonstrações Financeiras** - 3ª ed. revista e ampliada. São Paulo. Cengage Learning Brasil, 2013. Ebook

RAMOS, Albenides. **Metodologia da Pesquisa Científica**: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 246 p. E-book Biblioteca Virtual Unijuí.